

Relatório de Atividades 2011

Índice

Introdução	2
Tomadas de posição	4
Reunião com o Secretário de Estado da Cultura	4
Carreiras e procedimentos concursais	4
Jornadas de reflexão	5
Secções e Grupos de Trabalho	6
Associados	7
Sector da Formação	9
Sector Editorial	14
Secretariado	17
Situação Financeira	17

Introdução

Neste primeiro ano de mandato muitos foram os desafios com que nos deparámos e com os quais tivemos que nos debater, sendo que o primeiro e mais preocupante foi o relativo à situação financeira da BAD, assim como a “ameaça” da perda do estatuto de utilidade pública que recebemos da Presidência do Conselho de Ministros.

O trabalho associativo numa associação como a BAD é deveras exigente e dificilmente compatível e conciliável com a atividade profissional de cada um dos membros do Conselho Diretivo Nacional, também repleta de grandes desafios e sujeita neste ano de 2011 a grandes alterações organizacionais. Para já não falar da vida pessoal de cada um que é muitas vezes penalizada pela dedicação à BAD.

No entanto, o compromisso, empenho e entusiasmo de cada um dos (as) colegas foi e tem sido determinante para considerar que o nosso lema “Vai valer a pena” deverá ser honrado a todo o custo. Por isso, as primeiras palavras deste relatório vão para todo o empenho e profissionalismo com que cada um dos membros da Comissão Executiva se tem dado à causa da BAD, sem o que não teria sido possível desenvolver todas as atividades, travar todos os debates e tomar todas as decisões neste ano de 2011, assim como todo o apoio e empenho que os membros das Delegações Regionais têm votado às questões mais difíceis deste ano, como foi por exemplo o debate e acordo relativo à reorganização da BAD, face aos novos desafios e oportunidades.

Não foram alheios a esta dedicação alguns fatores como o facto de contarmos com a total disponibilidade e dedicação da Vice-presidente Maria José Moura, associada honorária, na situação de aposentada; a possibilidade de nos reunirmos online com alguma periodicidade, o que nos permite analisar situações e temas em conjunto e tomar decisões com base nessas análises, assim como fazer ponto da situação de trabalhos em curso, sem depender de reuniões presenciais, as quais, tendo em conta a origem geográfica dos elementos do CDN, não podem ocorrer com a regularidade correspondente à urgência das decisões e à resposta às solicitações dos associados; o conhecimento dos assuntos da associação por parte dos membros do secretariado, com especial destaque para a dedicação, zelo e empenho do José Correia.

O empenho demonstrado por todos, foi mais evidenciado na forma como tomaram conhecimento e desenvolveram *dossiers* particularmente difíceis e complexos, como foi o caso das finanças por parte do tesoureiro Bruno Eiras, da formação por parte da vogal da formação

Isabel Andrade; das questões dos associados (campanha de novos associados e recuperação de quotas) por parte do tesoureiro e da secretária Dulce Correia; na forma como o secretário Pedro Príncipe tem colocado os seus conhecimentos ao serviço da BAD (assessorado pelo associado Miguel Mimoso), proporcionando-lhe instrumentos de comunicação importantíssimos (Notícia BAD, Facebook, Flickr, Twitter), assim como instrumentos de acesso a informação (Serviço de publicações online, desenvolvimento do novo site, página do “Associe-se”); na dedicação e vontade incansável com que a Vice-presidente Maria José Moura tem encarado a relação de proximidade com o Secretariado (neste aspeto acompanhada a par pelo tesoureiro Bruno Eiras, o que é facilitado pela proximidade geográfica), ao arranque e desenvolvimento dos grupos de trabalho que foram surgindo ao longo deste ano, à relação com as associações congéneres internacionais e à representação da Presidente em convites para participar em eventos da área; na dedicação e empenho do vogal editorial Henrique Barreto Nunes, que permitiu que recuperássemos um atraso de 3 anos na edição dos Cadernos BAD e que possamos manter esse compromisso anual; e por último na maneira como todos, de alguma forma, têm vindo a assumir e ultrapassar duas das maiores fragilidades do funcionamento da associação, que são a distanciamento geográfico dos membros do CDN e a manifesta dificuldade de gestão do tempo dedicado à causa da BAD.

Algumas destas linhas de ação da BAD, tiveram como base o conteúdo de um documento orientador que resultou das jornadas de reflexão que desenvolvemos –análise SWOT BAD – que incluímos em anexo.

Por último e não menos importante devo sublinhar a mobilização dos associados em torno de algumas ações que decorreram neste ano, como sejam:

- nas três jornadas de reflexão que, em 2011, realizámos no centro, sul e norte, em que estiveram especialmente envolvidos dois elementos dos Corpos Sociais, Ana Paula Gordo e Pedro Penteado;
- na produção dos documentos relativos aos procedimentos concursais por um elemento da Assembleia Geral, Paulo Barata;
- na constituição, funcionamento e dinâmica de diversos Grupos de trabalho, que deram início ao trabalho e debate em torno de áreas importantes para a profissão.

O balanço deste ano é, em nosso entender positivo e motivador para continuarmos a “lutar” para que possa “Valer a pena” enfrentar este ano de 2012, também ele repleto de grandes desafios. Acreditamos que iremos continuar a contar com todos.

Maria Paula Santos - Presidente

Tomadas de posição

A BAD decidiu tomar posição pública relativamente a dois importantes temas, por considerarmos fundamental tomar uma posição sobre estes assuntos com importantes reflexos na atividade dos profissionais de biblioteca e documentação.

1. Tomada de posição sobre a portaria n.º 76/2011, 15 de fevereiro, relativa à situação das Bibliotecas Escolares
2. Tomada de posição sobre o Acesso Livre ao Conhecimento

Reunião com o Secretário de Estado da Cultura

No dia 22 de Setembro de 2011, solicitámos uma audiência ao SEC, com o objetivo de poder cumprimentá-lo de viva voz pela recente nomeação, e apresentar nessa oportunidade os objetivos que norteiam a BAD desde a sua criação em 1973 e as questões com que se confronta atualmente, sempre em defesa de um serviço público de excelência para a generalidade dos cidadãos e na constante valorização de todos os Profissionais da Informação.

A expectativa da BAD é também que a reunião possa ser o início de uma proveitosa colaboração e de certa utilidade para o desenho de uma estratégia em domínios específicos que são alvo do nosso comum interesse.

Carreiras e procedimentos concursais

Entre muitas ações determinantes para o progresso que se registou no nosso país nas últimas dezenas de anos no seu domínio de atividade, a BAD esteve muito de perto envolvida na preparação, estudo e debates, no âmbito da Direcção-Geral da Função Pública, que conduziram à publicação do Decreto-lei nº 247/1991, de 10 de Junho, através do qual foram criadas as carreiras dos respetivos profissionais, situação que foi profundamente alterada pelo Decreto-lei nº 121/2008, de 11 de Julho. No Congresso da BAD em Guimarães, esta situação relativa às carreiras foi alvo de uma tomada de posição no dia 7 de Abril de 2010 – “Tomada de posição sobre os concursos da administração pública nas áreas funcionais de arquivo e biblioteca”, aprovada na Assembleia Geral Extraordinária.

A BAD tem vindo a tomar conhecimento de diversos procedimentos concursais para contratação na área de bibliotecas e arquivos que verifica não corresponderem aos requisitos necessários para garantir que o trabalho nessas áreas continue a ser desenvolvido pelos profissionais que detêm as habilitações adequadas a estes postos de trabalho especializados.

Neste contexto a BAD decidiu produzir um conjunto de documentos que possam auxiliar os respetivos serviços de recursos humanos a fazer uma interpretação legal mais consentânea com os interesses em presença, quando procederem à abertura dos correspondentes concursos, evitando as falhas grosseiras já entretanto infelizmente registadas.

Estes documentos foram amplamente divulgados junto dos profissionais (carta para os associados e para diversas entidades a nível nacional), assim como no Notícia BAD e no Facebook da BAD, e encontram-se disponíveis no website da BAD em <http://www.apbad.pt/BolsadeEmprego/bolsa.htm>.

No sentido de complementar este trabalho informativo, pedagógico e preventivo, a BAD desenvolveu um outro que tem visado individualmente as entidades que tem aberto procedimentos concursais que não respeitam a especificidade do posto de trabalho ou o princípio de igualdade de acesso ao mesmo por parte dos profissionais com habilitações especializadas para o efeito. Neste âmbito a BAD tem enviado cartas dirigidas a essas entidades manifestando a posição desfavorável da BAD sobre o desrespeito dos fatores apontados e solicitando a retificação do procedimento concursal.

Jornadas de reflexão

Na sequência da reunião de Janeiro de 2011 com todos os corpos sociais da BAD, ficou decidido que era importante realizar um encontro entre profissionais, que permitisse conhecer e obter dados atualizados sobre o que os profissionais esperam da Associação que os representa. Esta jornada de reflexão nacional foi realizada na Nazaré no dia 9 de Abril de 2011 e contou com a participação de cerca de uma centena de profissionais, associados e não associados.

Na reflexão sobre os resultados dessa jornada, verificámos que seria importante realizar outras jornadas descentralizadas regionalmente que permitissem proporcionar o acesso a outros profissionais que não puderam deslocar-se à jornada da Nazaré. Assim se realizaram as jornadas de Moura, no dia 2 de Julho de 2011 e da Póvoa de Varzim, no dia 10 de Setembro.

Resultante destas jornadas de reflexão foi desenvolvido um documento orientador da ação da BAD que nos permite analisar a ação da associação sob o ponto de vista dos seus pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças, que incluímos em anexo.

Secções e Grupos de Trabalho

Desde a tomada de posse deste CDN que se registou um grande interesse em reanimar as estruturas sectoriais da BAD, sendo a forma mais expedita de aumentar a colaboração dos associados existentes e potenciais e conseguir dotar a Associação de um novo dinamismo, atraindo os profissionais mais jovens que têm permanecido algo distantes.

Só, porém, a **Secção de Documentação e Informação Escolar** de que tem sido responsável Maria José Vitorino - e, sobretudo, a **Secção de Arquivos Municipais**, sob a coordenação de Maranhão Peixoto, tinham tido atividade regular, sendo de salientar que esta última realizou com muito sucesso, em Leiria, a 4 e 5 de Novembro, o seu 10º Encontro Nacional.

Foi por isso decidido promover a constituição de Grupos de Trabalho (GT) mais informais e flexíveis, em que seriam também aceites profissionais ainda não associados que pretendessem juntar-se aos nossos objetivos e atuações. Para o efetivo desenvolvimento do novo tipo de GT vai propor-se a sua ratificação à Assembleia Geral.

Apenas anunciado esse propósito, colegas dos arquivos das cadeias de televisão decidiram concretizar uma iniciativa em que se comemorou o Dia Mundial do Património Audiovisual, a 27 de Outubro, na Cinemateca Nacional, em parceria com o Centro Nacional de Cultura, que teve bastante êxito e serviu de motor de arranque para o **Grupo de Trabalho de Arquivos Audiovisuais**, desde então coordenado por Hilário Lopes, responsável pelo Arquivo da RTP. Após analisar as necessidades conhecidas, foi o 1º a estabelecer a sua própria estratégia e deu início ao levantamento das situações de carência nesse sector específico.

Também outro se criou, designado por **Grupo de Trabalho de Gestão de Documentos de Arquivo**, sob a coordenação de Pedro Penteadó, da DGARQ e ainda um outro, interessado nas Tecnologias de Informação e Comunicação que, coordenado por Miguel Mimoso Correia, do ISCAL, tem prestado um excelente apoio, nesse domínio, às atividades da BAD.

De referir, mais recentemente, o **Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior** - com coordenação de Carlos Lopes, do ISPA - que acabou de apresentar projetos muito interessantes para o sector. Até agora, apenas o **Grupo de Trabalho das Bibliotecas Públicas** não conseguiu dar início à sua prevista atividade, tendo por isso sido necessário que a CE do próprio CDN se empenhasse na preparação de um Encontro Nacional, para o qual a DGLB solicitou a colaboração da BAD, em termos da programação do evento e envolvimento dos intervenientes, na tentativa de valorizar os objetivos, os serviços e os profissionais das BM,

assim como o Programa governamental que há mais de duas dezenas de anos lhes tem sido dedicado.

Associados

Após a tomada de posse do novo Conselho Diretivo Nacional da BAD, perante a variedade de situações existentes relativamente aos associados e ao fato de a maioria dos membros da equipa se encontrar à distância, impossibilitando a comunicação de uma diretriz ou de tomada de decisão de forma célere, foi decidido elaborar um **Manual de Procedimentos**.

O Manual de Procedimentos, relativo a associados individuais e coletivos, pretendeu incluir um conjunto de orientações e textos base a utilizar em situações análogas que envolviam associados, contribuindo, desta forma, para uma maior coerência na comunicação da BAD com os seus associados e, sobretudo, permitindo uma maior autonomia aos funcionários do secretariado da BAD na resolução de situações-padrão.

O objetivo que sempre esteve na mente dos membros do CDN que o elaboraram foi que o documento fosse, para além de usado com regularidade, atualizado sempre que surgisse uma nova situação com associados, diferente das já previstas, tornando-se num documento orientador e regulador da comunicação com o exterior.

O documento foi aprovado na reunião de 19 de Abril de 2011.

Após a ratificação por parte da anterior Assembleia Geral da BAD da proposta do CDN de lançar uma **campanha para angariação de novos associados**, foram criadas um conjunto de imagens apelativas e construída uma página web, acessível a partir do portal da BAD, com todas as informações necessárias.

A proposta do CDN da BAD foi discutida e decidida em reunião data de 5 de Fevereiro de 2011 e ratificada, em finais de Março, pela Assembleia Geral da BAD.

O mote da campanha, sob o forte lema *“Associe-se agora..vai valer a pena!”*, baseou-se, sobretudo, na excecional redução do valor da joia de inscrição que, para associados individuais, passou a ser de 5 € (em detrimento dos anteriores 120 € para sócios efetivos e 60 € sócios aderentes) e, ainda, 20 € para associados coletivos (face aos anteriores 360 €).

Simultaneamente, foram oferecidas outras vantagens, nomeadamente a oferta de uma publicação da BAD e, ainda, a possibilidade de usufruir de um desconto de 50% no valor da

primeira ação de formação da responsabilidade da Associação que o associado viesse a frequentar e suportada pelo próprio.

A campanha foi igualmente lançada no perfil do facebook da BAD e divulgada por todos os membros do CDN que participaram em encontros nacionais e regionais um pouco por todo o país.

Simultaneamente, e em conjunto com as Delegações Regionais, foi posta no terreno uma outra iniciativa, agora a de **recuperação de quotas em atraso**, com o objetivo de contactar profissionais desligados da sua Associação, conhecer os motivos desse fato, motivá-los a voltar a interagir, apresentar-lhes a hipótese de liquidar a dívida mediante um plano de pagamentos e, tão importante quando isso, conseguir o encaixe financeiro das quotas em atraso.

Sendo a BAD uma associação sem fins lucrativos, a sua principal fonte de receitas são as quotas pagas pelos seus associados, pelo que a questão da recuperação de verbas em atraso há vários anos revelou-se sempre crucial.

A juntar a esta questão, havia a absoluta necessidade de clarificar as várias situações em que os associados se encontravam e definir de forma inequívoca que os que tinham dívidas pendentes não poderiam beneficiar dos benefícios atribuídos aos associados com a sua situação regularizada. Um exemplo disso seria a receção dos Cadernos BAD, usufruto de descontos em formações, etc.

Findo o prazo para um contato de proximidade feito pelas Delegações Regionais, foi decidido elaborar um ofício, a enviar pelo secretariado da sede a todos os associados com quotas em dívida e sem qualquer *feed-back* positivo na continuidade dos contatos antes efetuados, equacionando de novo o problema, salientando a importância da colaboração do associado com a sua Associação enquanto profissional, referindo a sua responsabilidade social perante a mesma e, por último, dando um prazo para a resolução da situação. Findo o prazo, o associado perdia a sua condição enquanto tal perante a BAD.

O ofício foi enviado uma primeira vez a 05 de dezembro de 2011 a 149 associado e, mais tarde, reenviado em 09 de Janeiro de 2012 a 57 associados.

Em conclusão, em 2011, foram admitidos 63 novos associados e demitidos 90. Solicitaram ainda a alteração de estatuto 12 associados.

Durante o ano de 2011, e mais uma vez em sintonia com as Delegações Regionais, foi feito um trabalho de **atualização dos contactos dos associados**, nomeadamente os endereços de correio eletrónico, com o objetivo de minimizar os custos com o envio de informação.

Sector da Formação

Face ao seu objetivo nuclear, responder às necessidades de formação contínua dos profissionais de informação, o Sector da Formação procurou orientar a sua atuação em função de dois vectores estratégicos: a melhoria contínua da qualidade e a inovação e desenvolvimento.

Nesse sentido, foram definidos, para o sector da formação, sete objetivos estratégicos (OE) e respetivos objetivos operacionais, que se traduziram por metas a atingir através de indicadores: melhorar a qualidade da oferta formativa; melhorar o controlo do processo formativo; alargar a abrangência da oferta formativa ao nível dos conteúdos; aumentar competências e conhecimento; elaborar linhas orientadoras que possibilitem enquadrar estrategicamente os planos anuais de formação; garantir de forma eficaz e eficiente a comunicação interna e externa no sector da formação e reformular o modelo de organização e funcionamento do secretariado.

O presente relatório incide sobre a identificação e caracterização da oferta formativa e sobre a avaliação dos desempenhos verificados ao longo do processo no que diz respeito à área da formação contínua acreditada e não acreditada da BAD em 2011.

No que diz respeito à **formação contínua acreditada**, a oferta formativa da BAD em 2011 foi integralmente de natureza contínua, incluindo a formação programada e dirigida, tendo como público-alvo os profissionais das áreas de biblioteca, documentação e arquivo (nível técnico superior e assistente técnico), e visou proporcionar uma atualização científica e técnica a esses profissionais.

O formato da oferta traduziu-se em ações de formação de curta duração, com uma carga horária mínima de seis horas e máxima de 35 horas e com realização em horário laboral e pós-laboral em dias úteis. A oferta formativa abrangeu todo o território nacional com exceção das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Foi coordenada pela CNF em articulação com a vogal do CDN com a área da formação e nos casos em que foi deslocada de Lisboa teve o apoio das DRegionais segundo as suas áreas geográficas de atuação.

No Plano Geral de Formação 2011, verificou-se uma oferta de cento e sete (**107**) ações de formação, correspondendo a um total de mil quinhentos e vinte e duas horas (**1.522**), distribuídas por áreas de intervenção profissional da seguinte forma:

- Cinquenta e cinco (**55**) ações de formação na área de biblioteca e documentação, correspondendo a **51%** da oferta;
- Trinta e quatro (**34**) ações de formação na área de arquivo, correspondendo a **32%** da oferta;
- Dezoito (**18**) ações de formação MIX (biblioteca/documentação + arquivo), correspondendo a **17%** da oferta.

A distribuição da oferta por áreas geográficas foi a seguinte:

REGIÃO GRANDE LISBOA – oferta de sessenta e oito (**68**) ações de formação, distribuída por áreas de intervenção profissional da seguinte forma:

- Trinta e três (**33**) ações de Biblioteca/ Documentação, correspondendo a **48%** da oferta para a região em análise;
- Vinte e cinco (**25**) ações de Arquivo, correspondendo a **37%** da oferta para a região em análise;
- Dez (**10**) ações MIX (biblioteca/documentação + arquivo), correspondendo a **15%** da oferta para a região em análise.

REGIÃO CENTRO – Oferta de sete (**7**) ações de formação, distribuída por áreas de intervenção profissional da seguinte forma:

- Quatro (**4**) ações de Biblioteca/ Documentação, correspondendo a **57%** da oferta para a região em análise;
- Duas (**2**) ações de formação de Arquivo, correspondendo a **29%** da oferta para a região em análise;
- Uma (**1**) ação MIX(biblioteca/documentação + arquivo), correspondendo a **14%** da oferta para a região em análise.

REGIÃO NORTE – Oferta de vinte e uma (**21**) ações de formação, distribuída por áreas de intervenção profissional da seguinte forma:

- Onze (**11**) ações de Biblioteca/ Documentação, correspondendo a **53%** da oferta para a região em análise;

- Três (3) ações de formação de Arquivo, correspondendo a **14%** da oferta para a região em análise;
- Sete (7) ações MIX(biblioteca/documentação + arquivo), correspondendo a **33%** da oferta para a região em análise.

REGIÃO SUL – Oferta de onze (11) ações de formação, distribuída por áreas de intervenção profissional da seguinte forma:

- Sete (7) ações de Biblioteca/ Documentação, correspondendo a **64%** da oferta para a região em análise;
- Quatro (4) ação de formação de Arquivo, correspondendo a **36%** da oferta para a região em análise;
- Nenhuma (0) ações MIX(biblioteca/documentação + arquivo), correspondendo a **0%** da oferta para a região em análise.

O plano geral de formação 2011 foi divulgado em suporte papel e eletronicamente através dos seguintes canais em 2 fases distintas, tendo a primeira fase de divulgação ocorrido durante os meses de dezembro/janeiro, através dos habituais canais de comunicação: eletronicamente no [sítio web da BAD](#); por correio eletrónico a associados, não associados e a organizações para quem o plano de formação seja relevante, considerando a sua área de negócio; nos locais de atendimento ao público da BAD, por via da distribuição de informação em suporte papel, e a segunda fase de divulgação do plano de formação decorrido de forma permanente durante todo ano civil a que a formação disse respeito, através dos meios acima descritos acrescidos da divulgação mensal eletrónica das ações de formação programadas, mais próximas, no [Notícia BAD](#) (jornal dos profissionais de informação) e no [Facebook da BAD](#) e da distribuição do folheto nas pastas dos formandos que frequentam ações de formação e nas diversas campanhas de marketing existentes na BAD, e do seu envio com o certificado obtido pelos formandos. Todas as alterações a datas, a formadores e/ou cancelamento de ações de formação foram comunicadas, por via do sítio BAD, por correio eletrónico e/ou fax.

Foi garantida a monitorização das ações de formação (realizadas, não programadas mas realizadas, adiadas, não realizadas) na sua totalidade e em termos individuais, tendo sido observados e analisados todos os dados referentes à área, nº de horas, formador(a), data e local.

No ano de 2011, foram solicitadas a BAD onze (11) propostas de formação dirigida por 3 entidades distintas não tendo sido, contudo, nenhuma adjudicada em 2011 uma vez que as

instituições interessadas invocaram a falta de recursos financeiros para poder avançar com as mesmas. Nesse mesmo ano, transitaram igualmente 2 ações de formação dirigida, encomendadas originalmente em 2010 pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), e que foram adiadas para 2011 por número insuficiente de inscrições. Por indisponibilidade da formadora inicial, procedeu-se à sua substituição.

Assim, realizaram-se apenas 2 ações de formação dirigida em 2011: Descrição de monografias utilizando o formato Unimarc e Descrição bibliográfica normalizada de recursos contínuos, utilizando o formato Unimarc.

Foi feita a avaliação do processo formativo, em termos da formação programada, sendo de realçar que, por motivos que se prenderam, sobretudo, com o reduzido nº de inscrições, das cento e sete (107) ações de formação programadas foram apenas realizadas trinta e sete (37), correspondendo a 26% da oferta, distribuídas da seguinte forma:

- Dezoito (**18**) ações de formação na área de Biblioteca e Documentação correspondente a **49%** do total das realizadas;
- Onze (**11**) ações de formação na área de Arquivo, correspondendo a **30%** do total das realizadas;
- Oito (**8**) ações de formação MIX (biblioteca e documentação + arquivo), correspondendo a **21%** do total das realizadas.

Considerando a deslocação geográfica da oferta, verificou-se que: na REGIÃO DA GRANDE LISBOA, taxa de realização foi de **30%** relativamente à oferta inicial, correspondendo a vinte e nove (**29**) ações de formação de um total de sessenta e oito (68). Das ações de formação realizadas **38%** respeitam à área de Biblioteca e Documentação (11 ações), **38%** à área de Arquivo (11 ações) e **24%** transversais às duas áreas (7 ações); na REGIÃO NORTE, a taxa de realização foi de **16%** relativamente à oferta inicial, correspondendo a quatro (**4**) ações de formação num total de vinte e uma (21). Das ações de formação realizadas, **75%** respeitam à área de Biblioteca e Documentação (3 ações), **0%** à área de Arquivo (0 ação) e **25%** transversais às duas áreas (1 ação); na REGIÃO CENTRO, a taxa de realização foi de **0%** relativamente à oferta inicial, correspondendo a nenhuma (0) ação de formação de um total de sete (7) e na REGIÃO SUL, a taxa de realização foi de **27%** relativamente à oferta inicial, correspondendo a quatro (**4**) ações de formação de um total de onze (11). Das ações de formação realizadas, **100%** respeitam à área de Biblioteca e Documentação (4 ações).

No que diz respeito à formação não realizada, a sua primeira causa foi o número insuficiente de inscrições (62 ações) que possibilitasse a realização das respectivas ações de formação e a indisponibilidade do próprio formador (8 ações), sendo que nestas circunstâncias a ação de formação foi adiada e realizada numa data posterior ou cancelada.

No total, 313 formandos frequentaram ações de formação em todo o país, com a seguinte repartição (fig. N.º 2): Lisboa: 254 formandos; DR Norte: 23 formandos; DR Centro: 0 formandos; DR Sul: 36 formandos e DR Açores: 0 formandos.

Relativamente ao tratamento dos questionários, distribuídos em todas as ações de formação, onde se solicita aos formandos que traduzam a sua opinião sobre a formação ministrada, nas dimensões pedagógicas, organização, logísticas e avaliação/reação, os mesmos foram, posteriormente, objeto de tratamento estatístico sendo as suas principais conclusões apresentadas no Relatório da Avaliação da Formação 2011.

As 2 ações de **formação dirigida**, encomendadas e adjudicadas pelo IEFP em 2010, mas que transitaram para 2011 por falta de inscrições na altura, realizaram-se em Lisboa nas instalações do IEFP, tendo 24 formandos frequentaram essas 2 ações de formação dirigida, cujas inscrições foram todas efetuadas através do IEFP.

A avaliação global dos objetivos estratégicos previstos para 2011 permite verificar que os mesmos foram, na sua maioria, alcançados, podendo afirmar-se, à luz destes resultados, que o balanço do Setor da Formação, para o ano de 2011, é positivo.

Uma análise mais detalhada do processo formativo permitiu identificar os seguintes aspectos:

PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
<ul style="list-style-type: none"> • Fraca divulgação da formação dirigida; • Desequilíbrio no número e no conteúdo da oferta de formação entre regiões e/ou dentro de regiões no que respeita a áreas funcionais; • Desequilíbrio entre a oferta e necessidades de formação em algumas regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Volume e qualidade da oferta e da realização de ações de formação; • Normalização do processo formativo; • Monitorização do processo formativo; • Diversidade temática da oferta de formação; • Elevada performance do corpo de formadores.

A **formação contínua não acreditada**, teve como público-alvo os profissionais das áreas de biblioteca, documentação e arquivo (nível técnico superior e assistente técnico), e visou proporcionar uma atualização científica e técnica a esses profissionais, com um preço reduzido.

O formato da oferta traduziu-se em ações de formação de curta duração, com uma carga horária mínima de duas horas e meia e máxima de 13 horas e com realização em horário laboral em dias úteis e abrangeu todo o território nacional com exceção das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. Foi coordenada pela CNF em articulação com a vogal do CDN com a área da formação e nos casos em que foi deslocada de Lisboa teve o apoio das DRegionais segundo as suas áreas geográficas de atuação.

Verificou-se uma oferta de cinco ações de formação, correspondendo a um total de trinta e três horas e meia, todas na área de biblioteca e documentação, tendo-se registado três formações em Lisboa, uma na região norte e uma na região sul.

No total, 176 formandos frequentaram ações de formação em todo o país, com a seguinte repartição: Lisboa: 117 formandos; DR Norte: 43 formandos e DR Sul: 16 formandos.

A avaliação global destas formações foi apenas média (ver detalhes no Relatório da Avaliação da Formação 2011). Haverá que ter em linha de conta, nesta análise, o facto de estas ações de formação serem desenhadas para permitir muitos participantes em cada sessão, o que poderá justificar o seu menor impacto em termos de expectativa individual.

Sector Editorial

Concretizando uma das grandes apostas deste CDN e correspondendo às expectativas de muitos associados, o Sector Editorial retomou a publicação dos “**Cadernos BAD**”, revista que não saía há mais de 3 anos.

Para compensar o atraso foi publicado um número duplo, correspondente aos anos de 2009/2010, cujo dossier principal se centrou nas “Bibliotecas 2.0”, tema de grande interesse e atualidade, no qual se reproduziram as comunicações apresentadas nas Conferências do Cenáculo realizadas em Évora em 2010.

Devido à dificuldade de em tempo útil ser constituído um novo **Conselho Editorial**, manteve-se em funções o anterior, ficando aqui expresso o nosso agradecimento pela forma generosa e solidária como nos acompanhou. Apenas foi, naturalmente, substituído o seu coordenador e agregado um novo elemento.

O sector editorial deu ainda apoio à organização das atividades inerentes ao funcionamento do **Prémio Raul Proença**.

Foi entregue a 10 de Setembro, na Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim, na abertura das Jornadas de Reflexão aí realizadas pela BAD, o Prémio relativo ao ano de 2009 a Ana Lúcia Terra, o que só foi possível visto que a verba disponibilizada pela DGLB, correspondente ao patrocínio concedido no ano anterior, não tinha sido efetivamente gasta.

Dadas as alterações orgânicas na Secretaria de Estado da Cultura, à DGLB ainda em processo de fusão, não foi por enquanto possível garantir a continuidade desse patrocínio, pelo que através de uma nota inserida em Dezembro último, no Notícia BAD, foi anunciado que as candidaturas de 2012 se encontravam suspensas e que o período da sua abertura só mais tarde poderia naturalmente ser divulgado.

Entretanto tinham sido apresentados 5 trabalhos à BAD, candidatando-se ao Prémio de 2011, os quais estão a ser apreciadas pelo respetivo Júri, ainda segundo o Regulamento em vigor, no qual futuramente se pretendem introduzir algumas alterações, agora em fase de estudo e na expectativa de que a BAD possa dar continuidade a tão relevante iniciativa.

Porém, de grande importância e impacto na difusão da informação e comunicação com os associados foi o que se passou relativamente aos novos serviços e recursos web e as redes sociais da BAD.

O atual CDN partiu para o primeiro ano do seu mandato com o objetivo estratégico de gerar uma nova dinâmica de comunicação interna e externa da BAD. Tornava-se imperioso dinamizar mais recursos e de maior abertura, com mais impacto e maior visibilidade, para melhorar a comunicação com todos os associados e tornar mais significativa a presença pública da associação. Havendo ainda muito por fazer, é possível avaliar de forma muito positiva o que foi desenvolvido ao longo do ano de 2011.

As atividades prioritárias de reestruturação e dinamização dos recursos web, comunicação e imagem da BAD, assentavam, em primeiro lugar, na reformulação do **Notícia BAD** e na reestruturação do **Site** institucional, e adicionalmente, pela incorporação das redes sociais na comunicação da associação e criação de novos sistemas de apoio à publicação e formação.

Para ser possível desenvolver este processo de reestruturação, foi necessário obter um novo serviço de alojamento, que foi assegurado logo no mês de março. Paralelamente, por forma a construir uma nova imagem e dar condições aos desenvolvimentos dos novos recursos web, optou-se por registar um novo domínio, já há muito ansiado pela associação – o www.bad.pt – concretizado também no final do primeiro trimestre do ano.

A primeira realização neste domínio foi a reestruturação do Notícia BAD – disponibilizado em formato de jornal online – www.bad.pt/noticia – em Abril. O projeto do jornal é ambicioso, procurando dinamizar a comunidade e envolver mais participantes na sua edição, pelo que haverá ainda muito por realizar e melhorar, mas os dados dos primeiros 9 meses de publicação permitem dizer que foi uma aposta acertada: 155 artigos publicados (dos quais 4 editoriais, 7 artigos de opinião, e 15 autores diferentes de notícias), 19768 visitas ao site, com 11259 visitantes únicos e 49.809 visualizações de páginas e quase 3 min de duração média da consulta.

Os trabalhos de redesign do site da BAD começaram igualmente em Abril com a coordenação de Pedro Príncipe pelo CDN e apoio do associado Miguel Mimoso Correia. Em função da maior complexidade da tarefa, da necessidade de se desenvolver praticamente com custo zero e da disponibilizada reduzida face ao muito que havia a fazer, o novo portal web institucional da BAD tem sido desenvolvido a um ritmo lento, agravado com a intromissão de outras prioridades neste processo, como foram: o site da Campanha de Associados, o sistema de publicações e o site do 11º Congresso BAD. De qualquer forma, o processo tem avançado, tendo sido concebido para o efeito o plano do novo interface (documento apresentado em CDN), que está a ser seguido, e prestada formação ao secretariado da BAD.

Adicionalmente, por forma a estabelecer formas de comunicação de maior proximidade, com mais partilha de informação e maior amplificação da ação da associação, o CDN apostou na utilização de serviços e ferramentas das redes sociais, criando para o efeito a página no facebook (www.facebook.com/badpt), a conta no twitter (www.twitter.com/bad_pt), e o serviço de partilha de fotos (www.flickr.com/photos/badpt). Estes novos meios revelaram-se de grande impacto e importância para a estratégia de ação da Associação.

Em maio, foi lançada a campanha de associados – **“Associe-se Agora!”** – suportada pelo site www.bad.pt/associe-se e mais tarde, em Novembro, colocado online o serviço de publicações da BAD em www.bad.pt/publicacoes – onde já estão as atas dos Encontros Nacionais de Arquivos Municipais realizados desde 1987 e ainda as Atas do último Congresso Nacional da BAD. Um trabalho desenvolvido inteiramente pelo CDN, apoiado pelo do secretariado, com o qual foi possível disponibilizar em formato digital e em livre acesso mais de 100 comunicações resultantes dos Encontros Nacionais de Arquivos Municipais e todos os artigos das Atas do 10º Congresso BAD. Este sistema de publicações permitirá à Associação a sua utilização para efeitos de submissão de propostas em futuros eventos, como o congresso BAD ou outros.

Todos estes recursos foram desenvolvimentos de forma sustentada, quer organizacionalmente, com a necessária formação e suporte do secretariado, quer financeiramente, com a cobertura das despesas do novo domínio e serviço de alojamento pelas receitas de publicidade no Notícia BAD.

Secretariado

(alteração de funções de alguns elementos)

Quando o CDN iniciou o seu mandato, a 19 de Janeiro de 2011, já tinha sido transferida a Biblioteca da BAD das instalações da BNP para a sede da Associação, com a consequente mudança do local de trabalho da sua responsável técnica, Sandrine Vercaempt, a qual tinha sido entretanto também indicada como Coordenadora Nacional da Formação - perante a DGERT - dado que esse cargo estava previsto, como uma mais-valia, no contexto do processo de acreditação, para que a Associação finalmente tinha obtido recente despacho favorável. Foi-lhe ainda entregue, atendendo às suas qualificações e correspondente salário atual, o encargo de pesquisar possíveis projetos, em que a BAD tenha condições e eventual interesse em participar, e ainda de apoio às funções específicas do Vogal Editorial.

As tarefas administrativas requeridas pela Formação continuam entregues a Maria Leonor Belo, as quais poderão em certos casos ou momentos críticos ter também o apoio de Ana Maria Carvalho, que substitui ainda o Coordenador Geral, quando este estiver ausente ou em serviço externo. O serviço de contabilidade e toda a gestão dos associados continuam a ser desempenhados por Dina Laureano. Quanto a José Correia, continua a reunir a confiança dos corpos sociais da BAD, enquanto Coordenador responsável por todo o Secretariado, atendendo à sua comprovada dedicação e disponibilidade. Compete-lhe assim garantir a assiduidade dos restantes funcionários, gerindo nomeadamente os seus tempos de compensação, quando excecionalmente lhes for dada autorização para esse efeito.

Situação Financeira

A nova direcção da BAD eleita em Janeiro de 2011 encontrou uma situação financeira delicada que passava pela dificuldade no pagamento dos salários dos membros do secretariado da BAD, atraso no pagamento a fornecedores, a que se associava uma grave situação de dívidas à associação, algumas de forma reiterada ao longo dos anos.

Rapidamente apercebemo-nos que grande parte do trabalho inicial passaria por um levantamento exaustivo dos gastos da Associação e pela identificação das despesas existentes, dando sempre prioridade ao pagamento das que colocavam em causa o funcionamento da BAD.

De forma a termos um melhor conhecimento das despesas existentes elaborou-se um mapa que permitisse identificar as despesas fixas mensais indispensáveis ao funcionamento da BAD e identificar quais as que poderiam ser eliminadas.

Considerando a estrutura da associação concluiu-se que grande parte das despesas fixas eram relativas a vencimentos e obrigações sociais dos elementos do secretariado, despesa com o aluguer do apartamento do 1º Frte. e despesas de funcionamento corrente (comunicações, material de escritório, contractos de manutenção, etc.)

Não tendo sido possível intervir ao nível do Secretariado como forma de diminuir a despesa, optou-se por contactar o proprietário do apartamento para o informar de que pretendíamos devolver o apartamento. Face à nossa pretensão o proprietário propôs a redução do valor da renda como consequência do uso partilhado do imóvel. Tendo em conta que a entrega do apartamento implicava a extinção da biblioteca da BAD e a redução do espaço de formação, optou-se pela redução do valor do aluguer, tendo passado de 800,00 € para 300,00 € mensais. Esta redução no valor do aluguer pressupõe a utilização partilhada da sala de formação existente e a utilização exclusiva de uma sala.

Com o mesmo objectivo foram revistos os contratos de manutenção de diversos equipamentos existentes – impressora, fotocopiadora, fax, scanner – tendo optado por cancelar os contractos anteriores com diversas empresas e realizar um único contrato com uma nova empresa (CilDoc). Este novo e único contrato permitiu uma diminuição nos custos de manutenção dos equipamentos, do valor das cópias/impressões e das condições de leasing e fornecimento de consumíveis mais adaptadas às actuais necessidades da associação.

Também como forma de reduzir os custos com o envio de correio para os associados, o número de emissão de avisos de pagamento foi reduzido de 4 para 3, a ser enviados em Janeiro, Junho e Novembro.

Em Março de 2011 a Presidência do Conselho de Ministros enviou um ofício à BAD a alertar para o facto de, segundo a nova legislação relativa às instituições a quem foi atribuído o Estatuto de Utilidade Pública, o não cumprimento de todas as exigências leva à perda do referido estatuto. No caso específico da BAD o que poderia motivar a perda do referido

Estatuto seria a recorrente apresentação de Saldos de Gerência negativos. Considerando as consequências que esta situação poderia causar na situação financeira da BAD foi solicitado à Presidência do Conselho de Ministros uma reunião com vista ao esclarecimento desta situação, tendo-nos sido comunicado que não havia essa necessidade ou preocupação, uma vez que não tinha sido instaurado num processo com vista à perda do Estatuto.

Em Abril de 2011, para fazer face às despesas correntes e para garantir o normal funcionamento da Associação, a curto e médio prazo, foi necessário proceder à transferência de 85 mil euros da Delegação Regional Norte para a Sede.

A criação de espaços de publicidade no novo Notícia BAD permitiu criar uma fonte adicional de receita para a Associação, ao mesmo tempo que abre caminho para a exploração de um relacionamento com as empresas da área BAD na venda de espaços de publicidade.

Em virtude de já não ser realizado há bastantes anos e tendo em conta o seu valor patrimonial para a BAD, foi feito um inventário de todas as publicações disponíveis para venda para efeitos contabilísticos. Deste modo, foi possível recalcular o valor das publicações editadas pela associação e ao mesmo tempo saber qual o stock existente de cada título.

De forma a reorganizar a contabilidade da Associação e para que a contabilidade corrente seja o mais próximo da realidade foi feita uma análise das situações pendentes de dívidas à BAD, tendo sido anuladas as facturas sempre que a cobrança dos valores não era possível ou estava muito atrasada, tendo em conta diversas situações:

- Falência/extinção das entidades devedoras;
- Impossibilidade de contactar com os devedores;
- Incapacidade de provar o pagamento/falta de pagamento;

Do ponto de vista contabilístico estas facturas/dívidas foram inscritas numa rubrica – cobrança duvidosa – para que a qualquer momento se possa justificar a entrada destes valores.

Neste sentido, ao longo do ano de 2011 foram também efectuadas tentativas sistemáticas de recuperação de quotas em atraso, através de contactos por diversos meios (telefone, email e ofício) com todos os Associados Colectivos com dívidas à BAD.

A acção da BAD tem procurado acompanhar esta evolução e neste momento, de forma a garantir a sustentabilidade e continuidade da Associação, torna-se necessário repensar a reorganização interna da BAD, sendo para isso indispensável a participação e o envolvimento dos associados, das Delegações Regionais e de todos os Órgãos Sociais.

Assim, ao longo de 2011, esta questão foi debatida internamente pelo Conselho Directivo Nacional, tendo-se acordado concretizar algumas das alterações necessárias, já em 2012, a nível da gestão financeira e de alguns documentos de gestão.

Como forma de aumentar a coesão e interligação entre a Sede e as Delegações Regionais passarão a ser apresentados documentos de gestão conjunta, tais como o Relatório de Actividades de 2011, o Plano de Actividades e o Orçamento para 2012.

Serão também criados espaços de recolha de contributos e sugestões dos associados, com vista a que a reorganização da Associação reflecta a sua visão da BAD.